Original anexo ao
Proc. nº 130/02
Em 12/6/02

Senhores Vereadores

O Sr. Agenor Primo da Silva nasceu em 13 de maio de 1916 e faleceu em 19 de março de 1993.

Trabalhou na antiga Estrada de Ferro Sorocabana, tendo sido um dos mais estimados líderes dos ferroviários. Em 1949, adquiriu o armazém de propriedade do Sr. José Bezerra de Melo, dando como parte de pagamento uma carroça, três burros e três porcos, tamanha era sua dificuldade financeira diante de sua imensa vontade de vencer na vida.

Casou-se com a Sra. Ivonette Maria da Silva com quem teve seis filhos: José Carlos, Ivone Maria, Ilda Tereza, José Primo, Amélia Maria e Irani Maria.

Enquanto trabalhava no armazém, o Sr. Agenor fornecia pensão para trabalhadores, tornando-se uma das pessoas mais conhecidas da antiga Vila Samaritá.

Foi um dos construtores da primeira capelinha de Santa Terezinha Padroeira de Samaritá, tendo ajudado, ainda, com doações e pessoalmente, na fundação do campo de futebol. Era uma pessoa que desenvolvia intensa ação social e organizava festas juninas e natalinas no bairro.

No dia da Padroeira, o Sr. Agenor era um dos moradores que mais se empenhava para enfeitar as ruas com arcos de bambu e bandeirinhas.

PROJETO DE LEI N.º 80 /02 - DOCUMENTO N.º 792/02

Denomina **Agenor Primo da Silva** a Rua Mecanizada 1151, na **Vila Sama**ritá.

Art. 1.º - Fica denominada Agenor Primo da Silva a Rua Mecanizada 1151, com início na Rua Oeiras - Mecanizada 1146, e término na Rua Sergipe - Mecanizada 1147, na Vila Samaritá.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 11 de junho de 2002.

LUCIANO BATISTA

tec0420/dh/

SR:AGENOR PRIMO DA SILVA

Nasceu em 13 de maio de 1916.
Faleceu em 19 de março de 1993.

Trabalhou na antiga Sorocabana.

Em 03 de setembro de 1949, comprou o Armazém do Sr. José Bezerra de Melo, dando como parte de pagamento uma carroça, três burros e três porcos.

Foi casado com a Sra Ivonette Maria da Silva com quem teve seis filhos: José Carlos da Silva, Ivone Maria da Silva, Ilda Tereza da Silva, José Primo da Silva, Amélia Maria da Silva e Irani Maria da Silva.

Trabalhava na venda e fornecia pensão para trabalhadores.

Foi um dos construtores da 1ª Capelinha de Santa Terezinha Padroeira de Samaritá. Ajudou na fundação do Campo de Futebol e gostava de organizar festas juninas e natalinas. No dia da Padroeira ele enfeitava as ruas com arco de bambu e bandeiras.

Foi Agenor que abriu a primeira rua de Samaritá com carroça puchada por um burro.

Fêz os primeiros loteamentos no km 17, hoje Jardim Rio Branco.

No final de ano, fazia a festa com queima de fogos e a festa de passagem do ano durava dois dias.

Em 1951 ele vendeu a venda para o Sr. Armindo Ramos, e ficou trabalhando no Rio Branco até ir embora para Itariri em 1960 por motivo de doença.

Deixou muita saudade do amigo, das festas, do futebol e do carnaval.

Ao Sr. Agenor, nossa sincera homenagem.